



Governo do Estado de Minas Gerais
Sistema Estadual de Meio Ambiente
Instituto Estadual de Florestas
Diretoria de Biodiversidade
Gerência de Projetos e Pesquisas

Referências Bibliográficas

APA MATA DO KRAMBECK

Instituto Estadual de Florestas
Diretoria de Biodiversidade
Gerencia de Projetos e Pesquisa

Janeiro /2012



Governo do Estado de Minas Gerais
Sistema Estadual de Meio Ambiente
Instituto Estadual de Florestas
Diretoria de Biodiversidade
Gerência de Projetos e Pesquisas

1. SALIMENA, G.R.. Fátima **Diversidade Florística de um trecho da Serra da Mantiqueira no município de Rio Preto, MG.** Relatório final – Departamento de Botânica – ICB – UFJF (2008).

RESUMO

A APA Mata do Krambeck é o mais importante fragmento de floresta Atlântica existente no município de Juiz de Fora, a proposta de estudo de sua flora visa contribuir para o conhecimento florístico do município, inventariar o componente florístico da APA, indicar o status de conservação das espécies encontradas e propor ações para conservação da APA.

2. Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais. **Padronização e Consolidação Metodológica de um Índice Biótico de Qualidade de Água para Ambientes Lóticos: Bacia do rio Paraíba do Sul.** Relatório Técnico Final - Projeto financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG. P 60, (2007).

RESUMO

O projeto teve como objetivos desenvolver e adaptar índices bióticos de avaliação de qualidade de água para ecossistemas aquáticos tropicais e avaliar e monitorar a bacia do rio Paraíba do Sul em 2005 e 2006 através destes índices. Este trabalho realizou numa primeira etapa a adaptação da metodologia do sistema saprobiótico (DIN 38 410 –1, 1990) e estabeleceu os índices saprobióticos e os pesos como indicador para 104 táxons de macroinvertebrados bentônicos da fauna aquática tropical de ambientes lóticos em nível taxonômico de família, gênero e espécie, usando como base a consolidação das séries históricas do banco de dados do CETEC com cerca de 937 amostras de *habitats* bentônicos. Conjuntamente foi também adaptada uma metodologia mais abrangente do BMWP/ASPT (Armitage *et al.*1983; Junqueira e Campos, 1998; Junqueira *et al.*, 2000) para todo o Estado de Minas Gerais. O trabalho ainda descreve os procedimentos metodológicos para o cálculo destes índices bióticos e comprova a possibilidade dos índices saprobióticos poderem ser aplicados em nível de família e gênero para avaliar a qualidade das águas da bacia do rio Paraíba do Sul, uma vez que o sistema saprobiótico usa nível de espécie. Paralelamente foi realizado também uma avaliação ecomorfológica dos ambientes fluviais, uma análise sedimentológica para avaliação da intensidade dos assoreamentos nos rios, uma análise das condições físico-químicas das águas e uma caracterização das comunidades de macrozoobentos existentes nos rios com a notificação da ocorrência de vetores de doenças de veiculação hídrica. A rede de amostragem investigada na bacia do rio Paraíba do Sul compreendeu 24 sítios de

amostragem e as coletas macrozoobentônicas foram feitas com substrato artificiais (Wantzen, 2006), padronizando assim o mesmo tipo de substrato, para possibilitar a comparação e quantificação das amostras em todos os tipos de *habitat*. Como resultado marcante deste projeto, salienta-se a determinação dos pesos e valências saprobióticas para os macrozoobentos, que corresponde a primeira adaptação da metodologia do sistema saprobiótico para ambientes lóticos tropicais, representando um avanço significativo na padronização de metodologias para avaliação de nossos ecossistemas aquáticos, considerando, que a mesma já é amplamente empregada e consolidada em vários países europeus com comprovada eficiência na avaliação de qualidade das águas de bacias hidrográficas. Portanto o projeto disponibiliza instrumentos de gestão e fiscalização para ambientes aquáticos através de índices bióticos padronizados, que podem permitir um efeito multiplicador à sua consolidação e servir de ferramenta, para os órgãos gestores dos recursos hídricos e agências de bacias do Estado numa atuação voltada ao uso sustentável dos mananciais e assim atender as diretrizes ambientais da nova resolução do CONAMA 357/2005 para classificação de corpos de água, atualmente em discussão no âmbito do COPAM. Com relação aos resultados da avaliação de qualidade das águas dos rios biomonitorados, os índices bióticos obtidos em 2005 concluíram que, 80% das estações da bacia do rio Paraíba do Sul encontram-se na classe II segundo o sistema saprobiótico, correspondente a uma poluição moderada e duas estações, localizadas a jusante de Juiz de Fora, enquadram-se na classe III com forte poluição. Os índices bióticos de 2006 variaram pouco com relação a 2005 registrando ligeiras quedas na qualidade das águas em duas estações e melhoras em quatro estações. Estes resultados foram representados cartograficamente.

3. SALIMENA, Fátima Regina G. – Diversidade florística da área de Proteção Ambiental Mata do Krambeck, Juiz de Fora, MG. Relatório Parcial I – 2009.

RESUMO

O município de Juiz de Fora está localizado no sudeste de Minas Gerais, na região conhecida como zona da Mata mineira, (Procópio Filho, 1973). Estudos fitosionômicos no Estado indicam que o município está, inserido na formação de Florestas Estacional Semidecidual (Veloso,1992;Silva,2000).A APA Mata do Krambeck é dos mais importantes fragmentos de floresta existentes no município. Foi criada pela Lei Estadual 10943/92, abrangendo uma área de cerca de 374,1 há., constituída pelas fazendas Retiro Novo, Retiro Velho e Malícia. Posteriormente, a Lei Estadual 11336/93 reafirmou a APA, mas excluiu a Fazenda Malícia, restando cerca de 290 há., constituídas pelas duas outras fazendas. Atualmente sobre com a pressão do crescimento do município através da especulação imobiliária, além da invasão de açadores. O conhecimento da flora vascular da Mata do Krambeck será uma importante contribuição ao conhecimento da flora do município de Juiz de Fora e do Estado de Minas Gerais, constituindo-se em uma ferramenta para a conservação da área.

4. MOURA, R. L.. **Revisão Taxonômica do Gênero *Vriesae platynema Gaudich (Bromeliaceae)***. Tese de Doutorado Apresentada ao programa de Pós Graduação em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro entregue como Relatório Final. Rio de Janeiro 2011.